

Restaurante em Natal

Por Erlei Gobi
Fotos: Ricardo Junqueira

Iluminação ressalta estilo nordestino da arquitetura



INAUGURADO EM AGOSTO DE 2010, O RESTAURANTE CAMARÕES POTIGUAR, localizado no Shopping Midway Mall, em Natal (RN), ocupa uma área de 800 metros quadrados – dividida em quatro salões climatizados e interligados, totalizando 250 lugares – e dispõe de ambiente privado equipado com infraestrutura multimídia, ideal para receber eventos, palestras e reuniões. Cozinha, salões e os demais espaços foram projetados de forma que o cliente tenha todo o conforto e não sofra com as limitações de espaço, muitas vezes presentes nos shoppings.

O projeto, da arquiteta Rita Macedo, faz alusão ao estilo nordestino por meio de materiais rústicos como a madeira – que prevalece em todos os salões – pedras e piso de ladrilho no estilo colonial. Completam os ambientes, alguns elementos decorativos regionais, tais como esculturas de barro – feitas por artesões locais – e fotos do interior potiguar. Prevalecem os tons quentes e aconchegantes.

Realizado pelo lighting designer André Fernandes, titular do escritório AF | Arquitetura e Iluminação, o projeto luminotécnico priorizou uma luz uniforme (média de 300 lux) no plano horizontal – na altura das mesas – e pontual, nos planos verticais, proporcionando dramaticidade e aconchego sem perder a funcionalidade. “Nosso objetivo foi garantir uma iluminância apropriada nos planos de trabalho de acordo com o tipo de tarefa realizado. Projetamos iluminação decorativa de forma pontual, principalmente nos planos verticais como nichos e divisórias; também levamos em consideração a necessidade de utilizar fontes de luz eficientes do ponto de vista energético e de manutenção”, afirmou.

Hall de espera e bar

No hall de espera, pendentes de estilo colonial com lâmpadas incandescentes de 60W, dimerizáveis, reforçam a temática proposta pela arquitetura e complementam a iluminação difusa do ambiente. No forro de pé direito duplo foram utilizadas luminárias de embutir com lâmpada CDMR PAR 30 de 35W/30° a 3000K para iluminar os balcões e a circulação. “Neste ambiente não precisávamos de altos níveis de luz. Porém, utilizamos as lâmpadas refletoras de multivapores metálicos porque necessitam menos de manutenção, apesar de possuírem fluxo luminoso







genas em situações de pé direito baixo, apesar da vida útil limitada, pois as lâmpadas de multivapores metálicos iluminavam demais e os LEDs não possuem IRC adequado para a atividade”, ressaltou André Fernandes.

Janelas, quadros e esculturas de barro

Embutidos com LEDs de 1,5W a 4000K, instalados nos nichos das janelas, iluminam eventuais elementos que ali são posicionados, como os cardápios, por exemplo. Spots embutidos para lâmpadas dicróicas de 20W/10° e 12V marcam o volume recuado na parede para realçar o detalhe arquitetônico onde estão localizados os quadros.

As esculturas cerâmicas em formato de pratos, nas paredes, receberam iluminação com spots orientáveis para lâmpada dicróica 20W/38°, separados para causar um efeito com sombras acentuadas, realçando a textura e relevo das obras. Fitas de LED branco quente foram embutidas nos nichos onde estão presentes algumas esculturas de barro. “Dentro do pensamento de utilizar a luz pontual nos planos verticais, pensamos nesta solução para que os clientes não visualizassem a fonte de luz, evitando o desconforto visual e proporcionando um efeito dramático e aconchegante”, finaliza o lighting designer. ◀

Acima, esculturas cerâmicas com iluminação de destaque para um efeito com sombras acentuadas, realçando a textura e relevo das obras.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

André Fernandes /
AF | arquitetura e iluminação

Arquitetura:

Rita Macedo

Luminárias:

Omega, Light Design,
Lumicenter e Revoluz

LEDs:

Ilutron

Lâmpadas:

Philips e Osram